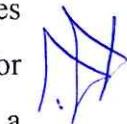


Ata da 22ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos 2025

Ao 16º (décimo sexto) dia de setembro de 2025, às 9h30, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSEL – CI/IPSEL de maneira presencial. Participaram da reunião os membros do Comitê de Investimentos Stephany Saturno Clemente, presidente do CI/IPSEL, e Denis Alexandre Ferreira da Silva, membro titular, ambos nomeados pela Portaria 832/2025. Bianca Cristina Gomes não compareceu à reunião, tendo justificado a ausência por motivo de saúde.

A reunião foi iniciada com a leitura da ata anterior por Denis, depois foi feita a análise do Relatório Analítico de Investimentos de agosto de 2025 (em anexo), mostrando que a rentabilidade dos investimentos no referido mês foi de 1,22%, superando a meta atuarial de 0,29%, o que resultou em um ganho relativo de +0,93 p.p.. No tocante do acumulado do ano, a rentabilidade atinge 9,35%, frente a uma meta de 6,52%, consolidando desempenho 2,83 p.p. acima do objetivo. O patrimônio líquido encerrou o mês em R\$ 209.440,60 (duzentos e nove mil quatrocentos e quarenta reais e sessenta centavos), sendo R\$ 107.040,34 (cento e sete mil e quarenta reais e trinta e quatro centavos) aplicados em fundo de renda fixa CAIXA BRASIL IRF-M1 TP FI RF referenciado em títulos públicos federais e R\$ 102.400,26 (cento e dois mil e quatrocentos reais e vinte e seis centavos) em disponibilidade. A carteira manteve-se integralmente enquadrada às diretrizes da Política de Investimentos sendo 100% alocada em títulos públicos federais via fundo de renda fixa referenciado e com 100% de liquidez imediata. No que diz respeito aos riscos, observou-se o que indicador Gap VaR foi de 1,252, representando 0,09% do patrimônio, e que tanto o risco de crédito quanto o risco de liquidez permanecem em níveis baixos, uma vez que os recursos estão concentrados em títulos públicos federais, possuem elevada segurança e liquidez imediata. Esse cenário contribui para a manutenção da estabilidade da carteira e para a capacidade de atender prontamente às obrigações do instituto.

O mês de agosto apresentou um desempenho favorável para a carteira do IPSEL, com rentabilidade acima da meta atuarial estabelecida. Esse resultado confirma a eficácia da estratégia adotada e o alinhamento às diretrizes da política de investimentos. Foi reforçado pela presidente que embora os recursos estejam em um único fundo de renda fixa e que está em conformidade com a política de investimentos, é importante o acompanhamento contínuo desses investimentos e sempre avaliar em cada reunião as oportunidades de mercado para que se for viável que se possa haver mudanças na carteira, mas sempre de modo que seja de acordo com a



Ata da 22ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos 2025

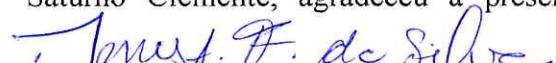
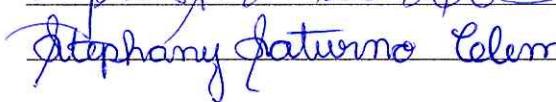
política. Foi apresentado o panorama econômico de setembro de 2025, destacando no Brasil o baixo crescimento do PIB (+0,4% no 2º trimestre), a deflação em agosto (-0,11%) com inflação acumulada em 12 meses de 5,13% e a fragilidade fiscal. No cenário internacional, os EUA cresceram 3,3% no trimestre, mas mostraram enfraquecimento no mercado de trabalho; a Zona do Euro manteve inflação próxima de 2% e desemprego em 6,2%; e a China apresentou recuperação em indústria e serviços.

Quanto à rentabilidade dos investimentos, o mês foi positivo: Ibovespa (+6,28%), S&P 500 (+1,91%) e CDI (+1,16%) superaram a meta atuarial, enquanto o Global BDRX (-0,63%) foi prejudicado pela valorização do real.

Na renda fixa, os melhores resultados foram observados nos títulos prefixados com duração mais longa. O índice IRF-M1+ apresentou valorização de 1,90%, seguido pelo IRF-M com 1,66%.

Entre os investimentos mais conservadores, o CDI e IRF-M1 entregaram 1,16% e 1,24%, respectivamente, mais uma vez superando a meta atuarial. Em relação a estratégia de investimentos decidiram manter a mesma estratégia e no fundo de investimentos CAIXA BRASIL IRF M1.

A presidente apresentou as informações sobre a folha dos aposentados e dos pensionistas, ressaltando o aumento contínuo das despesas com inativos e a redução das receitas provenientes da Prefeitura, Fundo Municipal de Educação, Fundo de Assistência Social, Fundo Municipal de Saúde e Câmara Municipal. Também foram detalhadas as arrecadações do mês, mostrando os recursos do pessoal cedido, da compensação financeira e das remunerações dos fundos de investimento. Tendo abordado os assuntos previstos e sem mais nenhuma situação a tratar pelos presentes, a presidente Stephany Saturno Clemente, agradeceu a presença e encerrou a reunião. A ata foi assinada por

 Denis Alexandre Ferreira da Silva e
 Stephany Saturno Clemente.

Os anexos pertencentes da ata são:

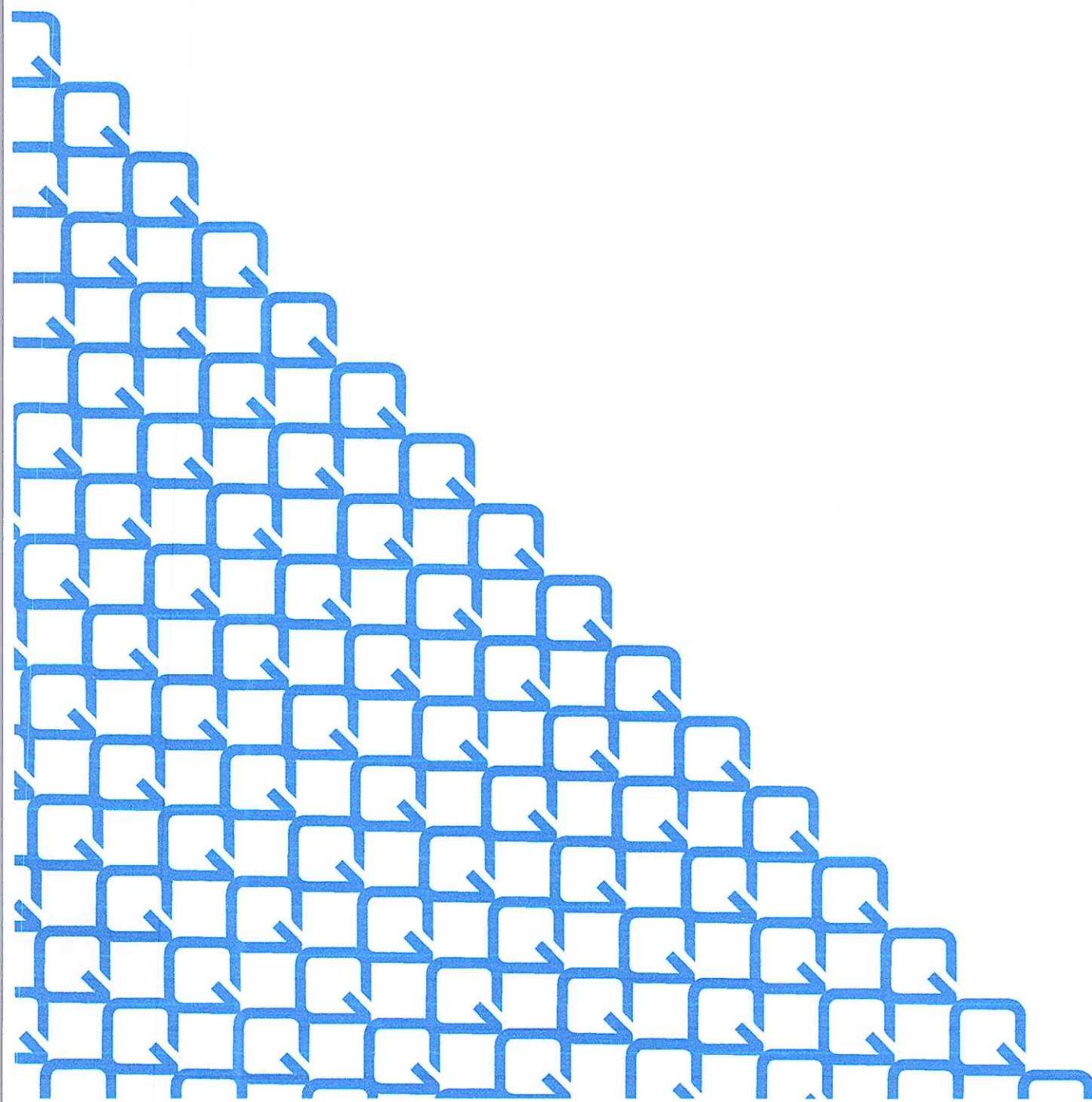
Relatório analítico de Investimento – agosto – 2025;
Panorama Econômico – setembro – 2025;
Slides da apresentação – agosto – 2025.



IPSEL

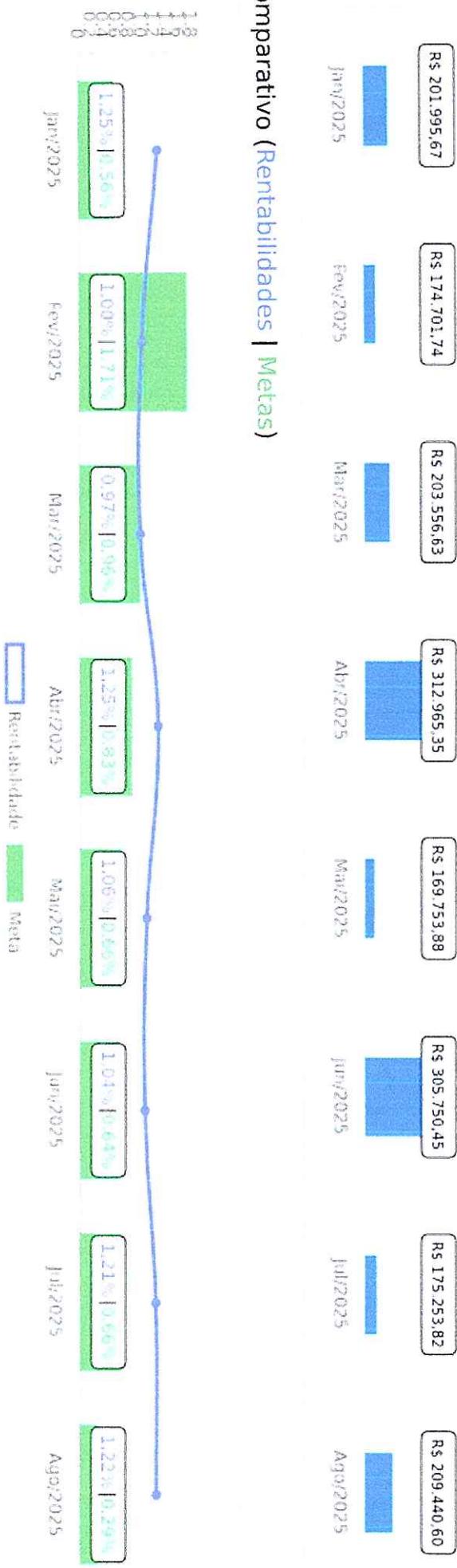


Agosto/2025



Patrimônio	Rentabilidade	Meta
Mês	Acum.	Mês
R\$ 209.440,60	1,22%	9,35%
	0,29%	6,52%
	0,93p.p.	2,83p.p.
		VaR _{1,252}
		0,09%

Evolução do Patrimônio

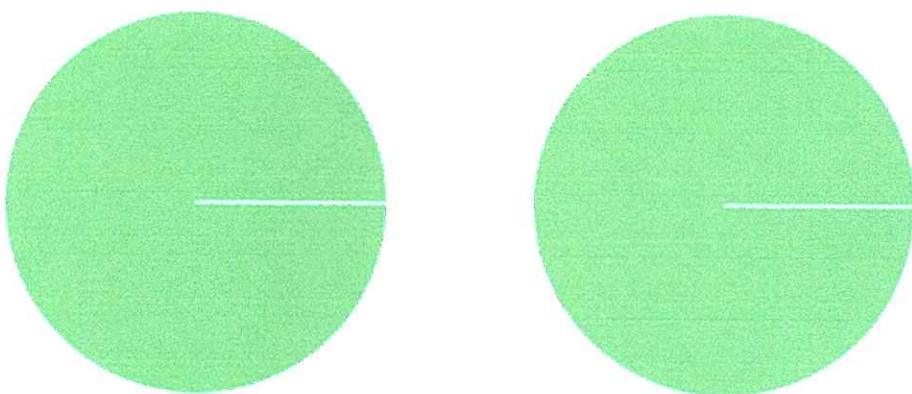


Comparativo (Rentabilidades | Metas)

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 107.040,34	100,00%	D+0	-	7,1 "b"	R\$ 2.259,46	1,04%	0,20%
Total investimentos	R\$ 107.040,34	100,00%				R\$ 2.259,46	1,22%	
Disponibilidade	R\$ 102.400,26	-				-	-	
Total patrimônio	R\$ 209.440,60	100,00%						

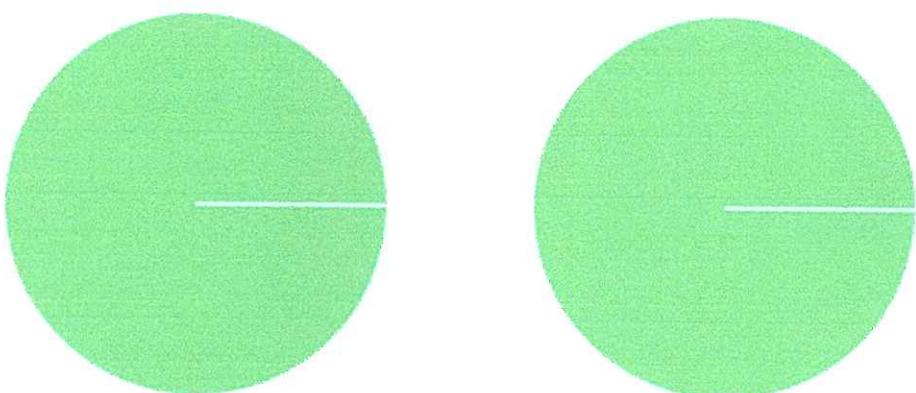
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	100,00%	R\$ 107.040,34	
Total	100,00%	R\$ 107.040,34	

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	100,00%	R\$ 107.040,34	
Total	100,00%	R\$ 107.040,34	

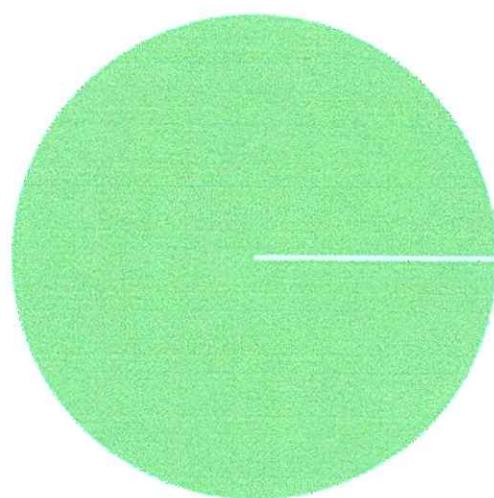


GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA DISTRIBUIDORA	100,00%	R\$ 107.040,34	
Total	100,00%	R\$ 107.040,34	

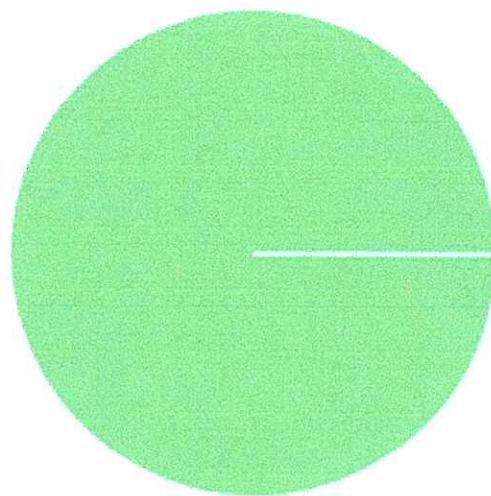
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA ECONOMICA	100,00%	R\$ 107.040,34	
Total	100,00%	R\$ 107.040,34	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
IRF-M 1	100,00%	R\$ 107.040,34	
Total	100,00%	R\$ 107.040,34	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	100,00%	R\$ 107.040,34	
Total	100,00%	R\$ 107.040,34	



RENDAS FIXAS

RESOLUÇÃO (%)		CARTEIRA (R\$)		POLÍTICA DE INVESTIMENTO (%)	
				Inferior (%)	Alvo (%)
					Superior (%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 0,00	0.00%	-	-
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 107.040,34	100.00%	-	-
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	60%	R\$ 0,00	0.00%	-	-
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	60%	R\$ 0,00	0.00%	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	-	-
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-
FI Debêntures - 7, V "c"	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-
Total Renda Fixa	R\$ 107.040,34	100,00%			

RENDAS VARIÁVEIS

- FI Ações - 8, 1
- FI de Índices Ações
- Total Renda Variável

INVESTIMENTOS

RENDAS VARIÁVEIS						
	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	30%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI de Índices Ações - 8, II	30%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Variável		R\$ 0,00	0,00%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						
	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0,00%			

unoapp.com.br

FUNDOS ESTRUTURADOS					
RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
			Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI em Participações - 10, II	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados	R\$ 0,00	0,00%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS					
FI Imobiliário - 11	R\$ 0,00	0,00%			
Total Fundos Imobiliários	R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS					
RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Global	R\$ 107.040,34	100,00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2025			IPCA + 4,95% a.a.			
Janeiro	R\$ 165.514,35	R\$ 201.995,67	0,56%	R\$ 1.896,07	1,25%	0,69p.p.
Fevereiro	R\$ 201.995,67	R\$ 174.701,74	1,71%	R\$ 1.874,50	1,00%	-0,72p.p.
Março	R\$ 174.701,74	R\$ 203.556,63	0,96%	R\$ 1.438,40	0,97%	0,01p.p.
Abril	R\$ 203.556,63	R\$ 312.965,35	0,83%	R\$ 2.079,97	1,25%	0,41p.p.
Maio	R\$ 312.965,35	R\$ 169.753,88	0,66%	R\$ 1.624,72	1,06%	0,40p.p.
Junho	R\$ 169.753,88	R\$ 305.750,45	0,64%	R\$ 1.827,72	1,04%	0,39p.p.
Julho	R\$ 305.750,45	R\$ 175.253,82	0,66%	R\$ 2.027,56	1,21%	0,54p.p.
Agosto	R\$ 175.253,82	R\$ 209.440,60	0,29%	R\$ 2.259,46	1,22%	0,93p.p.
Total	R\$ 175.253,82	R\$ 209.440,60	6,52%	R\$ 15.028,40	9,35%	2,83p.p.
2024			IPCA + 4,86% a.a.			
Janeiro	R\$ 205.420,65	R\$ 167.742,29	0,82%	R\$ 1.119,14	0,91%	0,10p.p.
Fevereiro	R\$ 167.742,29	R\$ 167.218,20	1,23%	R\$ 1.073,04	0,74%	-0,48p.p.
Março	R\$ 167.218,20	R\$ 170.759,98	0,56%	R\$ 1.090,84	0,80%	0,24p.p.
Abril	R\$ 170.759,98	R\$ 186.157,65	0,78%	R\$ 789,61	0,58%	-0,19p.p.
Maio	R\$ 186.157,65	R\$ 195.337,20	0,86%	R\$ 1.012,99	0,76%	-0,10p.p.
Junho	R\$ 195.337,20	R\$ 179.289,59	0,61%	R\$ 1.152,59	0,61%	0,00p.p.
Julho	R\$ 179.289,59	R\$ 156.903,71	0,78%	R\$ 1.243,66	0,93%	0,15p.p.
Agosto	R\$ 156.903,71	R\$ 160.014,23	0,38%	R\$ 1.237,01	0,75%	0,37p.p.
Setembro	R\$ 160.014,23	R\$ 344.558,55	0,84%	R\$ 1.121,77	0,81%	-0,03p.p.
Outubro	R\$ 344.558,55	R\$ 179.639,53	0,96%	R\$ 1.172,69	0,83%	-0,13p.p.
Novembro	R\$ 179.639,53	R\$ 178.152,42	0,79%	R\$ 867,94	0,55%	-0,24p.p.

Dezembro	R\$ 178.152,42	R\$ 165.514,35	0,92%	R\$ 1.765,77	0,69%	-0,22p.p.
Total	R\$ 178.152,42	R\$ 165.514,35	9,93%	R\$ 13.647,05	9,33%	
2023			IPCA + 4,71% a.a.			
Janeiro	R\$ 2.197.897,77	R\$ 1.889.320,33	0,91%	R\$ 22.346,72	1,12%	0,21p.p.
Fevereiro	R\$ 1.889.320,33	R\$ 1.672.887,63	1,22%	R\$ 15.483,41	0,97%	-0,26p.p.
Março	R\$ 1.672.887,63	R\$ 1.459.539,76	1,09%	R\$ 17.456,64	1,21%	0,11p.p.
Abril	R\$ 1.459.539,76	R\$ 1.458.029,44	0,99%	R\$ 11.447,77	0,84%	-0,16p.p.
Maio	R\$ 1.458.029,44	R\$ 1.018.609,56	0,61%	R\$ 12.573,18	1,12%	0,51p.p.
Junho	R\$ 1.018.609,56	R\$ 761.734,30	0,30%	R\$ 8.675,24	1,53%	1,23p.p.
Julho	R\$ 761.734,30	R\$ 421.836,85	0,50%	R\$ 6.210,39	0,98%	0,47p.p.
Agosto	R\$ 421.836,85	R\$ 148.890,44	0,61%	R\$ 3.428,44	0,87%	0,25p.p.
Setembro	R\$ 148.890,44	R\$ 155.990,77	0,64%	R\$ 310,63	0,04%	-0,60p.p.
Outubro	R\$ 155.990,77	R\$ 149.001,08	0,62%	R\$ 673,26	0,39%	-0,23p.p.
Novembro	R\$ 149.001,08	R\$ 159.750,39	0,66%	R\$ 1.399,33	0,98%	0,31p.p.
Dezembro	R\$ 159.750,39	R\$ 205.420,65	0,94%	R\$ 633,48	0,89%	-0,06p.p.
Total	R\$ 159.750,39	R\$ 205.420,65	9,55%	R\$ 100.638,49	11,48%	1,93p.p.
2022			IPCA + 5,04% a.a.			
Janeiro	R\$ 7.080.418,81	R\$ 6.424.781,00	0,95%	R\$ 93.911,92	1,38%	0,43p.p.
Fevereiro	R\$ 6.424.781,00	R\$ 6.144.282,86	1,42%	R\$ 26.550,97	0,43%	-0,99p.p.
Março	R\$ 6.144.282,86	R\$ 5.819.670,41	2,03%	R\$ 111.348,39	1,74%	-0,29p.p.
Abril	R\$ 5.819.670,41	R\$ 5.075.933,33	1,47%	R\$ -5.902,17	-0,19%	-1,66p.p.
Maio	R\$ 5.075.933,33	R\$ 5.157.742,25	0,88%	R\$ 55.132,26	1,05%	0,17p.p.
Junho	R\$ 5.157.742,25	R\$ 4.797.398,95	1,08%	R\$ 12.162,99	0,28%	-0,80p.p.

	2021	2020	Variação	Variação %	Variação p.p.
Julho	R\$ 4.797.398,95	R\$ 3.855.655,69	-R\$ 941.743,26	-0,27%	0,62%
Agosto	R\$ 3.855.655,69	R\$ 3.423.758,70	R\$ 432.906,99	0,05%	0,47p.p.
Setembro	R\$ 3.423.758,70	R\$ 2.954.204,24	R\$ 469.554,46	0,12%	0,55p.p.
Outubro	R\$ 2.954.204,24	R\$ 2.504.052,63	R\$ 450.151,61	1,00%	0,13p.p.
Novembro	R\$ 2.504.052,63	R\$ 2.336.765,37	R\$ 167.287,26	0,82%	0,06p.p.
Dezembro	R\$ 2.336.765,37	R\$ 2.197.897,77	R\$ 138.867,60	1,03%	0,12p.p.
Total	R\$ 2.336.765,37	R\$ 2.197.897,77	R\$ 138.867,60	11,12%	-1,05p.p.
Variação Anual					
Janeiro	R\$ 10.413.771,12	R\$ 9.645.941,82	R\$ 767.830,30	0,67%	R\$ 20.920,96
Fevereiro	R\$ 9.645.941,82	R\$ 9.352.823,14	R\$ 293.118,68	1,28%	-0,72%
Março	R\$ 9.352.823,14	R\$ 9.139.019,62	R\$ 213.803,52	1,35%	-1,15%
Abri	R\$ 9.139.019,62	R\$ 9.047.329,95	R\$ 91.689,67	0,73%	-0,64p.p.
Maio	R\$ 9.047.329,95	R\$ 8.845.361,79	R\$ 202.968,16	1,25%	0,09p.p.
Junho	R\$ 8.845.361,79	R\$ 8.577.856,80	R\$ 267.504,99	0,95%	0,02p.p.
Julho	R\$ 8.577.856,80	R\$ 8.236.357,32	R\$ 341.500,48	1,38%	-0,15%
Agosto	R\$ 8.236.357,32	R\$ 7.952.033,71	R\$ 284.323,61	1,29%	-1,10p.p.
Setembro	R\$ 7.952.033,71	R\$ 7.622.785,82	R\$ 330.257,89	1,58%	-2,43p.p.
Outubro	R\$ 7.622.785,82	R\$ 7.277.661,79	R\$ 345.124,03	1,67%	-0,64p.p.
Novembro	R\$ 7.277.661,79	R\$ 7.125.031,08	R\$ 152.630,71	1,37%	-0,49%
Dezembro	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	R\$ 44.612,27	1,15%	-2,16p.p.
Total	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	R\$ 44.612,27	15,74%	-14,42p.p.
Variação Trimestral					
Janeiro	R\$ 10.413.771,12	R\$ 9.645.941,82	R\$ 767.830,30	0,67%	R\$ 20.920,96
Fevereiro	R\$ 9.645.941,82	R\$ 9.352.823,14	R\$ 293.118,68	1,28%	-0,72%
Março	R\$ 9.352.823,14	R\$ 9.139.019,62	R\$ 213.803,52	1,35%	-1,15%
Abri	R\$ 9.139.019,62	R\$ 9.047.329,95	R\$ 91.689,67	0,73%	-0,64p.p.
Maio	R\$ 9.047.329,95	R\$ 8.845.361,79	R\$ 202.968,16	1,25%	0,09p.p.
Junho	R\$ 8.845.361,79	R\$ 8.577.856,80	R\$ 267.504,99	0,95%	0,02p.p.
Julho	R\$ 8.577.856,80	R\$ 8.236.357,32	R\$ 341.500,48	1,38%	-0,15%
Agosto	R\$ 8.236.357,32	R\$ 7.952.033,71	R\$ 284.323,61	1,29%	-1,10p.p.
Setembro	R\$ 7.952.033,71	R\$ 7.622.785,82	R\$ 330.257,89	1,58%	-2,43p.p.
Outubro	R\$ 7.622.785,82	R\$ 7.277.661,79	R\$ 345.124,03	1,67%	-0,64p.p.
Novembro	R\$ 7.277.661,79	R\$ 7.125.031,08	R\$ 152.630,71	1,37%	-0,49%
Dezembro	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	R\$ 44.612,27	1,15%	-2,16p.p.
Total	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	R\$ 44.612,27	15,74%	-14,42p.p.
Variação Mês a Mês					
Janeiro	R\$ 10.413.771,12	R\$ 9.645.941,82	R\$ 767.830,30	0,67%	R\$ 20.920,96
Fevereiro	R\$ 9.645.941,82	R\$ 9.352.823,14	R\$ 293.118,68	1,28%	-0,72%
Março	R\$ 9.352.823,14	R\$ 9.139.019,62	R\$ 213.803,52	1,35%	-1,15%
Abri	R\$ 9.139.019,62	R\$ 9.047.329,95	R\$ 91.689,67	0,73%	-0,64p.p.
Maio	R\$ 9.047.329,95	R\$ 8.845.361,79	R\$ 202.968,16	1,25%	0,09p.p.
Junho	R\$ 8.845.361,79	R\$ 8.577.856,80	R\$ 267.504,99	0,95%	0,02p.p.
Julho	R\$ 8.577.856,80	R\$ 8.236.357,32	R\$ 341.500,48	1,38%	-0,15%
Agosto	R\$ 8.236.357,32	R\$ 7.952.033,71	R\$ 284.323,61	1,29%	-1,10p.p.
Setembro	R\$ 7.952.033,71	R\$ 7.622.785,82	R\$ 330.257,89	1,58%	-2,43p.p.
Outubro	R\$ 7.622.785,82	R\$ 7.277.661,79	R\$ 345.124,03	1,67%	-0,64p.p.
Novembro	R\$ 7.277.661,79	R\$ 7.125.031,08	R\$ 152.630,71	1,37%	-0,49%
Dezembro	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	R\$ 44.612,27	1,15%	-2,16p.p.
Total	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	R\$ 44.612,27	15,74%	-14,42p.p.
Variação Mês a Mês (PCA + 5,16% a.a.)					
Janeiro	R\$ 10.413.771,12	R\$ 9.645.941,82	R\$ 767.830,30	0,67%	R\$ 20.920,96
Fevereiro	R\$ 9.645.941,82	R\$ 9.352.823,14	R\$ 293.118,68	1,28%	-0,72%
Março	R\$ 9.352.823,14	R\$ 9.139.019,62	R\$ 213.803,52	1,35%	-1,15%
Abri	R\$ 9.139.019,62	R\$ 9.047.329,95	R\$ 91.689,67	0,73%	-0,64p.p.
Maio	R\$ 9.047.329,95	R\$ 8.845.361,79	R\$ 202.968,16	1,25%	0,09p.p.
Junho	R\$ 8.845.361,79	R\$ 8.577.856,80	R\$ 267.504,99	0,95%	0,02p.p.
Julho	R\$ 8.577.856,80	R\$ 8.236.357,32	R\$ 341.500,48	1,38%	-0,15%
Agosto	R\$ 8.236.357,32	R\$ 7.952.033,71	R\$ 284.323,61	1,29%	-1,10p.p.
Setembro	R\$ 7.952.033,71	R\$ 7.622.785,82	R\$ 330.257,89	1,58%	-2,43p.p.
Outubro	R\$ 7.622.785,82	R\$ 7.277.661,79	R\$ 345.124,03	1,67%	-0,64p.p.
Novembro	R\$ 7.277.661,79	R\$ 7.125.031,08	R\$ 152.630,71	1,37%	-0,49%
Dezembro	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	R\$ 44.612,27	1,15%	-2,16p.p.
Total	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	R\$ 44.612,27	15,74%	-14,42p.p.
Variação Mês a Mês (PCA + 5,16% a.a. - 0,27% a.a.)					
Janeiro	R\$ 10.413.771,12	R\$ 9.645.941,82	R\$ 767.830,30	0,67%	R\$ 20.920,96
Fevereiro	R\$ 9.645.941,82	R\$ 9.352.823,14	R\$ 293.118,68	1,28%	-0,72%
Março	R\$ 9.352.823,14	R\$ 9.139.019,62	R\$ 213.803,52	1,35%	-1,15%
Abri	R\$ 9.139.019,62	R\$ 9.047.329,95	R\$ 91.689,67	0,73%	-0,64p.p.
Maio	R\$ 9.047.329,95	R\$ 8.845.361,79	R\$ 202.968,16	1,25%	0,09p.p.
Junho	R\$ 8.845.361,79	R\$ 8.577.856,80	R\$ 267.504,99	0,95%	0,02p.p.
Julho	R\$ 8.577.856,80	R\$ 8.236.357,32	R\$ 341.500,48	1,38%	-0,15%
Agosto	R\$ 8.236.357,32	R\$ 7.952.033,71	R\$ 284.323,61	1,29%	-1,10p.p.
Setembro	R\$ 7.952.033,71	R\$ 7.622.785,82	R\$ 330.257,89	1,58%	-2,43p.p.
Outubro	R\$ 7.622.785,82	R\$ 7.277.661,79	R\$ 345.124,03	1,67%	-0,64p.p.
Novembro	R\$ 7.277.661,79	R\$ 7.125.031,08	R\$ 152.630,71	1,37%	-0,49%
Dezembro	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	R\$ 44.612,27	1,15%	-2,16p.p.
Total	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	R\$ 44.612,27	15,74%	-14,42p.p.

ATIVO

ATIVO	CNPJ	Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI...	10.577.519/0001-90	-	-	9,11%	-	5,04%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	-	-	9,34%	-	12,73%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	-	-	8,14%	-	6,88%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	10.740.670/0001-06	1,04%	7,73%	10,08%	19,35%	36,72%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	11.060.913/0001-10	-	-	8,53%	-	12,35%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	10.740.658/0001-93	-	-	0,63%	-	-2,25%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	-	-	7,85%	-	10,86%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	-	-	-	-	-6,96%
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	05.164.356/0001-84	-	-	9,48%	-	11,10%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS...	15.154.441/0001-15	-	-	-11,66%	-	-8,32%
CAIXA JUROS E...	14.120.520/0001-42	-	-	-	-	1,57%
CAIXA ALIANÇA TP FI RF	05.164.358/0001-73	-	-	-	-	1,34%
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	05.900.798/0001-41	-	-	2,90%	-	-1,12%
CAIXA BOLSA AMERICANA...	30.036.235/0001-02	-	-	-	12,24%	-

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA ATUAL				
Total Públicos								
Total Privados								
Total Global								

Panorama Econômico

Set/2025

A economia brasileira mostra moderação, com desaceleração do PIB no segundo trimestre, confiança do consumidor em queda, indústria retraída e deflação na prévia da inflação de agosto. No exterior, os EUA tiveram PIB revisado para cima, mas o mercado de trabalho mostra enfraquecimento. A zona do euro apresentou sinais de estabilização, com inflação próxima da meta e a China mostrou recuperação da atividade e maior articulação geopolítica ao lado de Rússia e Índia.

NO BRASIL

A economia apresentou sinais de moderação, mesmo em meio ao cenário de juros elevados e persistentes incertezas fiscais. O Produto Interno Bruto (PIB) avançou 0,4% no segundo trimestre de 2025, totalizando R\$ 3,2 trilhões no período, desacelerando após avançar 1,4% no trimestre anterior. Apesar de representar o 16º trimestre consecutivo de crescimento, o dado indica perda de fôlego da atividade. Pela ótica da oferta, os setores de serviços (0,6%) e indústria (0,5%) foram os principais responsáveis pela expansão, enquanto a agropecuária recuou levemente (-0,1%). Sob a ótica da demanda, o consumo das famílias registrou alta de 0,5%, sustentado por programas sociais e pela resiliência do mercado de trabalho. Em contrapartida, houve retração dos investimentos (-2,2%) e do consumo do governo (-0,6%). As exportações avançaram 0,7% e as importações recuaram 2,9% no trimestre.

Esse quadro de desaceleração da atividade ocorre em paralelo à fragilidade das contas públicas. De acordo com o Banco Central, o setor público consolidado apresentou déficit primário de R\$ 66,6 bilhões em julho. O resultado refletiu especialmente o pagamento de precatórios. No acumulado de 2025, o déficit soma R\$ 44,5 bilhões (0,61% do PIB),

LEMA

apresentando leve melhora quando comparado a igual período do ano anterior (déficit de R\$ 64,7 bilhões). Quando incorporados os juros nominais, o déficit nominal atingiu R\$ 175,6 bilhões no mês e R\$ 968,5 bilhões em 12 meses, o equivalente a 7,86% do PIB, uma piora quando comparado ao mesmo período do ano anterior (déficit de R\$ 894,4 bilhões). A Dívida Bruta do Governo Geral avançou 0,9 p.p. em julho, alcançando 77,6% do PIB (R\$ 9,6 trilhões).

As condições fiscais e monetárias adversas também se refletem nos indicadores de confiança. Em agosto, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE caiu 0,5 ponto, para 86,2, interrompendo a alta registrada em julho. O movimento refletiu a combinação de melhora do Índice de Situação Atual (ISA), que avançou 1,1 ponto para 84,5, e deterioração do Índice de Expectativas (IE), que recuou 1,3 ponto para 88,1, atingindo o menor nível desde setembro de 2021 no quesito de situação financeira futura das famílias. A queda foi heterogênea entre as faixas de renda, com recuo entre consumidores de menor renda (até R\$ 2.100) e maior renda (acima de R\$ 9.600), enquanto as classes intermediárias apresentaram melhora, especialmente a faixa entre R\$ 4.800 e R\$ 9.600, que avançou 3,6 pontos.

Na mesma direção, o PMI composto avançou para 48,8 pontos em agosto, após 46,6 no mês anterior, ainda sinalizando retração da atividade econômica. O setor de serviços mostrou recuperação parcial, subindo de 46,3 em julho para 49,3 pontos, mas permanecendo abaixo da linha de expansão. Já a indústria manteve-se pressionada, com o índice recuando de 48,2 para 47,7 pontos, o menor nível desde meados de 2023. Esse resultado reflete tanto os efeitos negativos das tarifas impostas pelos Estados Unidos, que afetam uma parcela significativa das exportações brasileiras, quanto as restrições domésticas decorrentes do elevado custo do crédito, em função da taxa Selic de 15% ao ano.

No campo inflacionário, o IPCA registrou deflação de 0,11% em agosto, após alta de 0,26% em julho. A inflação acumulada em 12 meses recuou para 5,13%, abaixo dos 5,23% observados no mês anterior, mas ainda acima

do teto da meta. O resultado refletiu principalmente o recuo nos preços de Habitação (-0,90% e -0,14 p.p.), Alimentação e bebidas (-0,46% e -0,10 p.p.) e Transportes (-0,27% e -0,06 p.p.).

Apesar da situação repleta de incertezas, o Brasil segue atraindo capital estrangeiro. No que se refere ao Investimento Direto no País (IDP), observou-se ingresso de US\$ 8,3 bilhões em julho, alta de 15,8% frente ao mesmo mês de 2024. No acumulado em 12 meses, o IDP alcançou US\$ 68,2 bilhões, aproximando-se da projeção do Banco Central de US\$ 70 bilhões para 2025. O resultado reflete, entre outros fatores, a manutenção de um alto patamar de juros, o que aumenta o apetite de investidores estrangeiros por títulos brasileiros.

NO MUNDO

A economia dos Estados Unidos registrou desempenho acima do esperado no segundo trimestre de 2025, com o PIB revisado para alta anualizada de 3,3%, após a retração observada no trimestre anterior. O crescimento foi impulsionado pelos gastos das famílias, que avançaram 1,6%, e pela forte revisão dos investimentos empresariais, que subiram 5,7%, com destaque para ativos de propriedade intelectual.

A desaceleração é esperada especialmente diante do arrefecimento do mercado de trabalho, que enfraqueceu em agosto, com a criação líquida de apenas 22 mil vagas fora do setor agrícola, bem abaixo da expectativa de 75 mil e inferior às 79 mil registradas em julho. A taxa de desemprego subiu para 4,2%. O resultado reforça os sinais de desaceleração e eleva as apostas de que o Federal Reserve poderá iniciar cortes de juros em setembro, ainda que a inflação permaneça pressionada.

A inflação, medida pelo PCE, subiu à taxa anualizada de 2,6% em julho, repetindo a variação de junho e permanecendo acima da meta de 2% perseguida pelo Federal Reserve. Em relação ao núcleo da inflação, houve aceleração, passando de 2,8% em junho para 2,9% em julho. Os resultados vieram em linha com as expectativas do mercado e reforçam a percepção de uma inflação ainda resiliente na economia americana.

Entre os indicadores de atividade, o PMI de serviços recuou para 54,5

LEMA

pontos em agosto, ante 55,7 em julho, enquanto o PMI industrial subiu para 53,0 pontos, saindo da zona de contração do mês anterior (49,8).

O movimento refletiu novos pedidos e a formação de estoques, em especial de bens acabados. Combinados, os PMIs indicam que a economia americana segue em expansão, embora em ritmo moderado. Nesse ambiente, o Fed manteve os juros entre 4,25% e 4,50% ao ano, com Jerome Powell reiterando que eventuais cortes só ocorrerão diante de sinais mais claros de convergência da inflação e de desaceleração sustentada da atividade.

Na zona do euro, os dados apontaram sinais de estabilização. A inflação permaneceu próxima da meta de 2%, enquanto a taxa de desemprego se manteve em 6,2%. Os PMIs mostraram leve melhora: serviços recuaram de 51,0 para 50,5 pontos, enquanto a indústria avançou para 50,7 pontos, voltando ao campo de expansão. Nesse contexto, o BCE optou por manter a taxa de juros em 2,0% a.a., reforçando postura cautelosa diante da fragilidade do crescimento e das incertezas ligadas ao comércio internacional.

A China, por sua vez, sinalizou recuperação da atividade em agosto. O PMI industrial avançou de 49,5 para 50,5 pontos, retornando à zona de expansão, enquanto o setor de serviços subiu de 52,6 para 53,0 pontos, maior nível em 15 meses, sustentado pela demanda doméstica e pela retomada dos pedidos externos. O Banco Popular da China manteve a taxa básica em 3,0%, aguardando os efeitos das medidas de estímulo já implementadas.

No campo geopolítico, agosto foi marcado por articulações relevantes. O encontro entre China, Rússia e Índia reforçou a intenção de ampliar o uso de moedas locais no comércio e criar rotas alternativas de logística entre países. Apesar da cooperação, as motivações divergem: a China busca preservar a trégua tarifária com os EUA, a Rússia vê no alinhamento uma forma de mitigar sanções e expandir exportações energéticas, enquanto a Índia adota postura pragmática, equilibrando

laços com Oriente e Ocidente. Em paralelo, destacou-se a reaproximação entre Washington e Moscou, simbolizada pela reunião entre Donald Trump e Vladimir Putin no Alasca. Embora sem avanços concretos sobre a guerra na Ucrânia, o encontro representou gesto político relevante, quebrando parte do isolamento internacional da Rússia e sinalizando abertura para negociações futuras.

INVESTIMENTOS



Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

O mês de agosto apresentou, de forma geral, um desempenho positivo para a maior parte dos ativos, com destaque para a expressiva alta do Ibovespa, que encerrou o mês com valorização de 6,28%, superando com folga a meta atuarial mensal.

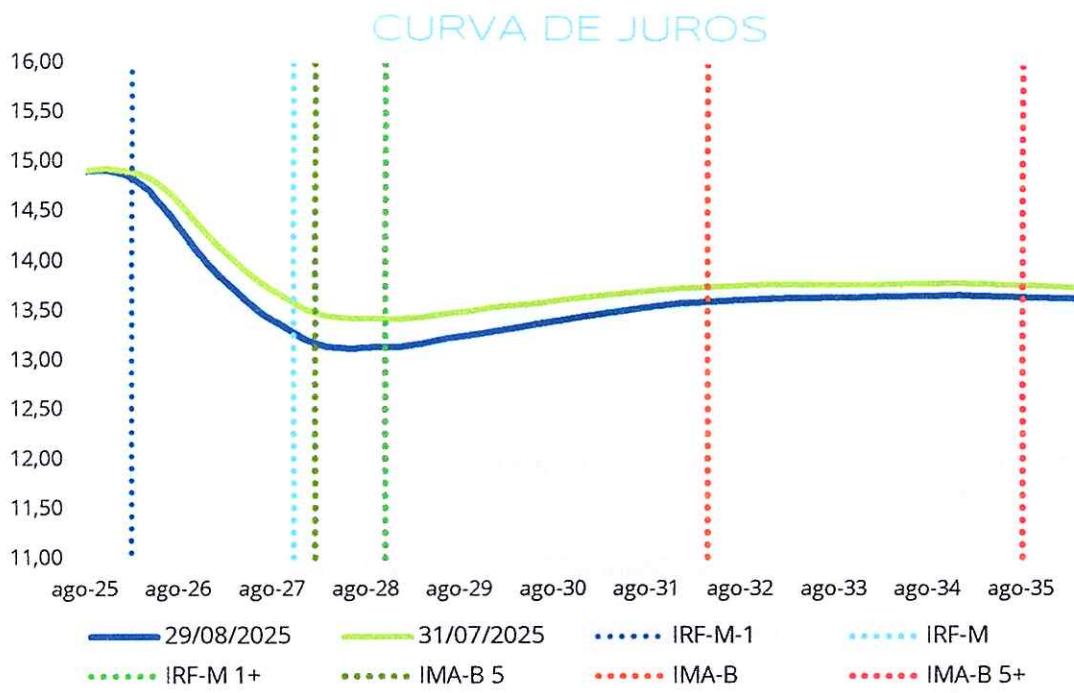
Ainda nos ativos de renda variável, o S&P 500 avançou 1,91%, sustentado por bons resultados corporativos dos setores de tecnologia e finanças nos Estados Unidos e uma melhora parcial nas perspectivas macroeconômicas. Por outro lado, o Global BDRX registrou queda de 0,63%, pressionado pela valorização do real frente ao dólar, que impactou negativamente o desempenho do índice.

Na renda fixa, os melhores resultados foram observados nos títulos prefixados com *duration* mais longa. O índice IRF-M 1+ apresentou valorização de 1,90%,

seguido pelo IRF-M com 1,66%. Os ativos indexados à inflação também se destacaram positivamente, como o IMA-B 5 (1,18%) e o IMA-B (0,84%), demonstrando um melhor desempenho dos ativos de menor duração.

Entre os investimentos mais conservadores, o CDI e IRF-M 1 entregaram 1,16% e 1,24%, respectivamente, mas uma vez superando a meta atuarial, enquanto o IDkA IPCA 2 Anos registrou alta de 1,38%.

CONCLUSÕES



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA

Em agosto, a curva de juros apresentou comportamento semelhante ao do mês anterior, porém com movimentos mais contidos e concentrados nos vértices intermediários. Observou-se um fechamento parcial das taxas ao longo da curva, mas com maior intensidade em vértices intermediários, enquanto os prazos mais longos permaneceram praticamente estáveis.

Conforme exposto, houve uma combinação de fatores ao longo do mês que afetaram o desempenho dos mercados, refletindo no movimento da curva apresentado, especialmente uma discreta melhora nas expectativas inflacionárias de curto prazo, ao passo que as sinalizações de pressões de preços nos Estados Unidos até o fim de 2025 mantiveram o mercado cauteloso.

Em complemento, o cenário fiscal doméstico segue pressionado, com os dados indicando aumento do endividamento público e projeções de déficits, o que limita movimentos mais intensos de fechamento na curva. O comportamento ainda reflete a expectativa do mercado de que a Selic permanecerá em níveis elevados por um período mais prolongado.

Para o restante de 2025, as expectativas permanecem de cautela, com a curva de juros refletindo uma postura defensiva do mercado, ainda à espera de maior clareza sobre a condução da política fiscal e da política monetária, em meio a pressões inflacionárias e à fragilidade do quadro fiscal. Para os RPPS, esse ambiente reforça a oportunidade de manter estratégias conservadoras, que se beneficiam do elevado nível de juros reais e proporcionam desempenho consistente frente à meta atuarial, especialmente por meio da alocação em fundos referenciados ao CDI e títulos públicos adquiridos diretamente e marcados na curva.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2025, 2026 E 2027

BRASIL	2025	2026	2027
PIB (% de crescimento real)	2,16	1,85	1,88
IPCA (em %)	4,85	4,30	3,93
IGP-M (em %)	1,15	4,23	4,00
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,55	5,60	5,60
Taxa Selic (final do ano - em %)	15,00	12,50	10,50
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %)	9,68	7,86	6,32

Fonte: Focus (05/09/2025)

ELABORAÇÃO

*Davi Nascimento
Eduarda Benício*

REVISÃO

*Felipe Mafuz
Bruna Araújo*

DIAGRAMAÇÃO

Tamyres Caminha

AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

22º Reunião Ordinária Comitê de Investimentos – IPSEL



Folha de Pagamento - 2025

Aposentados e Pensionistas



MÊS	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	APORTES
JANEIRO	R\$ 1.410.398,89	R\$ 147.636,97	R\$ 473.766,74
FEVEREIRO	R\$ 1.410.398,89	R\$ 147.636,97	R\$ 478.300,51
MARÇO	R\$ 1.514.631,57	R\$ 148.069,61	R\$ 592.733,70
ABRIL	R\$ 1.663.725,25	R\$ 152.198,59	R\$ 653.944,11
MAIO	R\$ 1.531.204,49	R\$ 164.281,56	R\$ 636.052,83
JUNHO	R\$ 1.537.794,24	R\$ 155.928,88	R\$ 579.759,17
JULHO	R\$ 1.551.785,90	R\$ 155.928,88	R\$ 635.122,02
AGOSTO	R\$ 1.554.339,15	R\$ 161.049,02	R\$ 619.467,64
TOTAL	R\$ 12.174.278,38	R\$ 1.232.730,48	R\$ 4.669.146,72

ARRECADACÕES - 2025

MÊS	CÂMARA	FMS	FMS	PMU	EDUCAÇÃO
JANEIRO	RS 6.602,67	RS 18.212,46	RS 227.659,09	RS 97.820,63	RS 705.547,24
FEVEREIRO	RS 6.602,67	RS 16.314,75	RS 210.358,34	RS 96.639,93	RS 694.862,96
MARÇO	RS 6.602,67	RS 16.500,28	RS 212.128,08	RS 97.090,72	RS 709.928,45
ABRIL	RS 6.602,68	RS 17.610,87	RS 211.972,42	RS 93.851,11	RS 784.453,55
MAIO	RS 6.602,68	RS 17.610,87	RS 211.639,95	RS 94.050,59	RS 701.864,90
JUNHO	RS 6.659,31	RS 18.248,43	RS 211.526,15	RS 93.266,67	RS 697.327,55
JULHO	RS 6.659,31	RS 20.031,62	RS 209.288,53	RS 93.339,85	RS 693.309,64
AGOSTO	RS 6.659,31	RS 20.031,62	RS 209.926,10	RS 94.006,42	RS 689.153,18
SETEMBRO					
OUTUBRO					
NOVEMBRO					
DEZEMBRO					
13º SALÁRIO					
TOTAL	RS 52.991,30	RS 144.560,90	RS 1.704.498,66	RS 760.065,92	RS 5.676.447,47



Fundo de Investimento

- CAIXA FI BRASIL IRF –M1 TP RF
- Conta inativos: 323-9
- Conta taxa administrativa: 75-2

Receitas de Contribuições



RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	
Contribuição do Servidor - Prefeitura Municipal	R\$ 31.335,48
Contribuição do Servidor - Fundo Municipal de Saúde	R\$ 69.975,23
Contribuição do Servidor - Fundo Municipal de Ação Social	R\$ 6.677,22
Contribuição do Servidor - Câmara Municipal	R\$ 4.439,52
Contribuição do Servidor - Fundo Municipal de Educação	R\$ 229.717,50
Contribuição do Servidor Civil Ativo - Pessoal Cedido	R\$ 5.948,45
Contribuição dos Inativos Civis para o RPPS	R\$ 41.223,90
Contribuição dos Pensionistas Civis para o RPPS	R\$ 593,52
Contribuição Patronal - Pessoal Cedido	R\$ 10.968,59

Receitas de Contribuições



RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	
Remuneração dos Recursos do RPPS	R\$ 2.259,46
Compensações Financeiras entre os Regimes de Previdência - Principal	R\$ 40.126,88
Outras Receitas - RPPS	R\$ 35.720,71
Contribuição Servidor - Multas e Juros	R\$ -
Contribuição Patronal - Prefeitura Municipal	R\$ 62.670,94
Contribuição Patronal - Fundo Municipal de Saúde	R\$ 139.950,87
Contribuição Patronal - Fundo Municipal de Ação Social	R\$ 13.354,40
Contribuição Patronal - Câmara Municipal	R\$ 8.879,10
Contribuição Patronal - Fundo Municipal de Educação	R\$ 459.435,68
Contribuição Patronal - Multas e Juros	R\$ -